

Efeito da interação genótipo x ambiente em progênies de *Pinus taeda* L.

Heloise M. Dambrat

Graduanda em Engenharia Florestal da Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR

Ananda Virginia de Aguiar

Pesquisadora da Embrapa Florestas, Colombo, PR, ananda.aguiar@embrapa.br

Bruno M. de Souza

Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”

Em áreas subtropicais, *Pinus taeda* L. tem demonstrado ser uma das melhores espécies para a silvicultura, tendo em vista sua alta produtividade de madeira e taxa de sobrevivência. O efeito ambiental causa diferentes influências no crescimento das árvores, e os diferentes genótipos apresentam respostas distintas às mudanças bióticas e abióticas. O presente estudo teve como objetivo avaliar o efeito da interação genótipo-ambiente em diferentes progênies de *P. taeda*., visando selecionar as de melhor desempenho. Para tanto, foram estabelecidos dois testes de progênies em dois municípios localizados no Sul do Brasil, sendo que, no primeiro, foram testadas 52 progênies sob delineamento de blocos ao acaso com oito repetições e seis plantas por parcela; e o segundo com 62 progênies sob delineamento de blocos ao acaso, com dez repetições e seis plantas por parcela. Em ambos os testes foram avaliadas 82 progênies, sendo 35 delas comuns aos dois testes. Aos seis anos de idade, foram mensurados o diâmetro à altura do peito e altura total, e estimados o volume e o incremento médio anual para as três variáveis. Para as estimativas de variância e parâmetros genéticos foi utilizado o método REML/BLUP mediante o software SELEGEN, aplicando-se modelos lineares mistos. A significância dos efeitos genéticos e da interação foram testadas pela análise de Deviance. Os valores de herdabilidades individuais (0,09 a 0,22) foram menores que os das herdabilidades médias das progênies (0,43 a 0,72), para os caracteres de crescimento. A interação genótipo x ambiente foi significativa para o diâmetro e o volume, tendo em vista que as melhores progênies observadas não são as mesmas nos dois locais de estudo. Além disso, o efeito de genótipo foi significativo nos locais separados, mas não na análise conjunta. Com isso, conclui-se que o efeito ambiental tem maior influência nas variáveis volume e diâmetro, sendo possível selecionar as progênies de melhor desempenho a partir dos critérios de estabilidade, adaptabilidade e produtividade.

Palavras-chave: Selegen; Melhoramento genético; herdabilidade.

Agradecimento/apoio: À Empresa Reflorestadora São Manoel.